

IGO &
FELIPE
LIVRES!

LIBERDADE IMEDIATA PARA IGO E FELIPE

OL
POPULAR

LIBERDADE IMEDIATA PARA IGO E FELIPE!

No último final de semana, Igo Ngo e Felipinho foram presos acusados de um roubo que aconteceu na região de Pinheiros. Os dois amigos estavam na região do Largo da Batata comendo yakisoba dos ambulantes que sempre estão por ali, num passeio que sempre costumam fazer. Ao terminarem, voltaram para casa de condução que sai da estação Pinheiros. Já na altura do Campo Limpo, o ônibus foi interceptado pela polícia, que mandou os dois e mais alguns passageiros descerem, e os dois foram presos por supostamente terem as características dos suspeitos indicados pela vítima e testemunhas, Igo e Felipe não carregavam nenhum pertence do roubo e não tiveram sequer direito a serem devidamente ouvidos.

IGO E FELIPINHO SÃO INOCENTES! Eles não participaram do roubo que eles sequer sabiam que tinha acontecido. Pelas informações obtidas, eles sequer passaram pela rua onde aconteceu o crime. No percurso por eles percorrido, ainda pararam pra sacar dinheiro no terminal, perderam o ônibus e ficaram esperando o próximo, na tranquilidade de quem não deve nada e apenas estava voltando pra casa.

No relato da vítima, dois jovens negros teriam roubado sua bolsa com os pertences dentro. Ela teria chamado um motorista de Uber, que teria seguido os suspeitos até o terminal, quando acionaram a polícia, que foi atrás de dois quaisquer outros jovens negros, que não tinham cometido qualquer crime. Dessa operação resultou uma prisão ilegal, arbitrária, aleatória e racista! Mas para o sistema de justiça criminal, que envolve desde a PM comandada pelo Governo do Estado, inclusive muitos juizes do alto de suas cadeiras nos Tribunais e de suas canetadas, não importa!

Sabemos que no Brasil, a seletividade racial e de classe faz com que sejamos o terceiro país que mais prende no mundo. O alvo são jovens pretos, indígenas, pobres, da periferia, sendo que 40% deles está preso sem sequer ter tido ainda um julgamento. Esse é o mesmo alvo da matança e genocídio perpetuada pelo Estado, que faz com que a cada 23 minutos um jovem negro seja assassinado em nosso país.

Assim como a polícia do Rio de Janeiro matou Ágata, João Pedro, as primas Emily e Rebeca e tantos outros, e em São Paulo, quase 500 jovens foram mortos pela PM só no ano de 2020, também prendem inocentes ou pessoas que sequer tem o direito a de fato se defender, como o recente caso do músico da Orquestra de Cordas da Grota de Niterói, Luiz Carlos Justino, de 23 anos, preso “por engano”, como tantos outros. Enquanto isso, os verdadeiros criminosos, políticos, empresários, banqueiros, corruptos que roubam o dinheiro da saúde, da merenda, do transporte, da educação, que desviam dinheiro de obras que tanto precisamos para a melhoria da vida da população, seguem em liberdade para seguir arrancando tudo que podem da gente!

Essa verdadeira política de morte e de injustiça, destrói o futuro de muitos e faz milhares de famílias passarem por dor, sofrimento, angústia, além da humilhação, tortura e injustiça que sofremos na pele, todos os dias, há mais de 500 anos por sermos pretos, indígenas, pobres e trabalhadores. E é isso que está acontecendo com Igo e Felipe e suas famílias neste momento!

Igo Ngo é rapper, do grupo Resistência du Gueto, percussionista, produtor musical e cineasta na empresa 2as Marias Produções. Um jovem negro paulistano que tem dedicado sua vida e sua arte para combater o racismo, defender os povos indígenas e as famílias que não possuem moradias adequadas, através do Movimento Luta Popular.

É atualmente um dos principais dirigentes do Movimento Hip Hop Quilombo Brasil, organização nacional de Hip Hop, que possui grupos filiados de várias regiões do país. Em São Paulo, a organização filiada ao MHMQB chama-se O3 (Ouvir, Ousar, Organizar), movimento que Igo ajudou a fundar e a difundir pelas periferias.

Também é um dos organizadores da Marcha da Periferia em São Paulo, evento de cunho político-cultural que ocorre durante o mês de Novembro em referência a consciência negra e a luta antirracista. Na zona sul, ajudou também a construir o Comitê Mestre Môa do Katendê e constrói trabalhos de mobilização em diversas comunidades, como na favela do Olaria, onde faz cinema para jovens e crianças.

No último encontro da Central Sindical e Popular (CSP Conlutas) esse irmão participou de uma das apresentações culturais mais empolgantes que arrancou lágrimas dos olhos de centenas de lutadores ali presentes, cantando e protestado junto com representantes do povo indígena Guarani Mbya da aldeia Tenondé Porã, extremo sul da Zona Sul de São Paulo.

Igo tem uma série de clipes publicados no YouTube, dentre os quais o clipe “Nhanderu ” que gravou juntamente com membros desta comunidade indígena, com quem constrói relações cotidianas de troca, aprendizado e solidariedade.

Em 2020, antes da pandemia, coletou imagens e depoimentos de povos indígenas por vários países da América, em particular no Chile, que vivia um dos levantes populares mais importantes da recente história do nosso continente. Durante a pandemia, ajudou a organizar uma ação de solidariedade na aldeia Sapukaí, em Bracuí, Angra dos Reis, que coordenou pelo Luta Popular, com o apoio da CSP Conlutas, Sindsef-SP e Sindicato dos Petroleiros de Angra dos Reis/RJ. Recentemente estava organizando junto com ativistas da baixada santista e membro do Sindicato dos Petroleiros de Santos uma nova ação de solidariedade nas aldeias da região. Ainda, com os voluntários do Projeto Superação conseguiram apoiar com alimentos 11 aldeias no Estado de São Paulo.

Igo estava planejando a festa de aniversário do seu filho e se organizando para - mais uma vez - estar presente na reunião de planejamento de começo de ano do movimento Luta Popular, do qual é um antigo e importante membro e dirigente.

Felipinho também é um ativista social e cultural, tendo participado pelo Luta Popular do último Congresso Nacional da CSP Conlutas, apoiado diversas iniciativas nas comunidades onde o movimento atua e participado das produções musicais do Resistência du Gueto. É lutador de artes marciais, campeão de Muay-Thai, professor de lutas como box, e faz desse ofício um caminho para envolver jovens de sua comunidade em caminhos que apontam para a autodisciplina e senso de comunidade, tendo ajudado muitos a construir perspectivas de futuro. Ele, assim como Igo, é profundamente querido por amigos e familiares e no seu bairro. Deste modo, queremos dizer em alto e bom tom que o histórico de Igo e de Felipe é de ofertar conhecimento, esperanças, autoestima, cultura ao seu povo e não de furtar bens materiais.

Igo Ngo e Felipe estão privados de liberdade no CDP Belem I, privados de estar ao lado dos seus. O racismo que rege nosso país mata e prende a juventude negra e periférica. Não foi a cor da camisa (supostamente identificada pela vítima) que prendeu os dois amigos, foi a cor da pele que está por baixo da camisa. É necessária

toda solidariedade com nosso irmão e com toda a juventude negra e periférica presa injustamente no Brasil. Quem é das periferias de São Paulo, particularmente da Zona Sul da capital ou da Praia Grande, sabe das qualidades desses ativistas jovens e negros e sabe que sua caminhada sempre foi pelo certo, pelos humilhados e oprimidos, pelo direito à expressão, à diversidade e à vida. Sua caminhada sempre foi pela liberdade e nela não tem mácula, nem terá.

A defesa dos nossos dois companheiros está impetrando um habeas corpus para tentar conseguir sua liberdade, recolhendo provas e imagens de câmera sobre o trajeto que fizeram e sobre o local do crime, para provar sua inocência. Mas sabemos que a justiça, para os de baixo, nem sempre é justa. Por isso, contamos com o apoio e solidariedade de todo mundo, para apoiá-los e impulsionar uma campanha por sua LIBERDADE! E por JUSTIÇA, para que também sejam responsabilizados todos os envolvidos que estão fazendo com que eles e suas famílias estejam passando por essa INJUSTIÇA fruto de um evidente caso de RACISMO!!!!

LIBERDADE JÁ PARA OS IRMÃOS IGO E FELIPE!

ASSINAM

Luta Popular

Movimento Hip Hop Quilombo Brasil

CSP Conlutas

Rede de Proteção e Resistência contra o Genocídio

AMPARAR - Associação de Amigos e Familiares de Presos

Grupo de hip hop O3 (ouvir, ousar e organizar)

Comitê Mestre Môa do Katendê Capão Redondo

Sindicato dos Trabalhadores do Serviço Público Federal de São Paulo

Sindicato dos Petroleiros do Estado do Rio de Janeiro

Sindicato dos Petroleiros do Litoral Paulista

Voluntário ativo do Projeto Superação

APROPUC -SP

NEAM - Núcleo de estudos de aprofundamento Marxista - PUC SP

Coletivo Ampliações de assistentes sociais

CAS - COLETIVO DE ARTISTAS SOCIALISTAS

Bloco Marx, que delícia!

PSTU

Movimento Nacional Quilombo Raça e Classe

Fórum em Defesa da Vida SP

Observatório de Violência Policial e Direitos Humanos OVP/ PUC SP

Mandata Ativista SP

Ponto de Memória Estação do Cordel - Natal-RN

Reviravolta da educação - SP

Bancada Feminista do PSOL -SP

SOS Forjados

ONG NOVOS HERDEIROS HUMANÍSTICOS

GT Indígena do Tribunal Popular

FAP (Frente Anarquista da Periferia)

Frente estadual pelo desencarceramento

Entregadores Antifascistas

Organização Anarquista Socialismo Libertário - OASL

Quilombo Invisível

Coletivo de esquerda Força Ativa

Centro de Direitos Humanos de Sapopemba
Centro Gaspar Garcia de Direitos Humanos
Coletivo Kilombagem
Sindicato dos Metalúrgicos de São José dos Campos e região
Comuna - PSOL
Sintusp também assina: Sindicato dos Trabalhadores da USP- SINTUSP
Serviço de Assessoria Jurídica Universitária (SAJU) Anti Cárcere
Coletivo LUTE - SP
Produtora independente Enigmarec
Grupo Tortura Nunca Mais - SP
Frente Quilombola - RS
Rebeldia - Juventude da Revolução Socialista
Comitê Regional Unificado Contra o Aumento das Passagens no ABCDMRR
Emancipação Socialista
Associação Amigos Bom de Bola
Cohab Adventista - SP
Esquerda Marxista
MML - Movimento Mulheres em Luta
PT - Santo Amaro
Sarau do Trabalhador
Antifacistas Santo Amaro
Corrente Sindical e Popular Resistência e Luta
Jornal Vozes da Rua
Instituto Terra, Trabalho e Cidadania (ITTC)
CAEL - Coletivo Andes em Luta
INTERSINDICAL - Instrumento de Luta e Organização da Classe Trabalhadora
Coletivo dos trabalhadores terceirizados das políticas públicas -CTP
Coletivo Cine Campinho
Coletivo Rua de Fazer
Sinasefe Santa Teresa - ES
MRP - Movimento Resistência Popular
Unidos pra Lutar
FOS - Frente de Oposição Socialista
CESC - Coletivo Educacional Sindical Classista
Pro.pos.tA Pela Educação
Fenametro
Grupo Direitos Humanos, Centralidade do Trabalho e Marxismo (DHCTEM)
PSOL - SP
Camila Valadão, vereadora PSOL Vitória-ES
Sindicato dos metroviários de SP
Coordenação Nacional de Entidades Negras CONEN
Subsede APEOESP - Lapa
Quilombo Periférico
FENASPS - Federação Nacional de Sindicatos em Saúde Trabalho Previdência Assistência Social e Anvisa
Coalizão Negra Por Direitos
FORUM EM DEFESA DA VIDA
SOCIEDADE SANTOS MÁRTIRES
ASSOCIAÇÃO CRISTÃ MÃE ZAZA - Zona Sul SP
O SindRede - BH - Sindicato dos trabalhadores em Educação da Rede Municipal de Ensino de Belo Horizonte
Decálogo Jalc
MLS - Movimento de Luta Socialista
Comissão direitos humanos da OAB SP
SASP - Sindicato dos Advogados do Estado de São Paulo

Coletivo Na Base Pra Lutar - Servidores de Vinhedo/SP
Associação Brasileira de Juristas pela Democracia - ABJD-SP
Div3rdo: Grupo de estudos, pesquisa e extensão em saúde mental, redução de danos e direitos humanos da Unifesp Baixada Santista
Grupo Afro Cultural Agbara Dudu
Sindicato dos Químicos de Vinhedo
Frente em defesa do povo palestino -SP
Soweto Organização Negra
Geress - Grupo de Estudo das Relações Étnicos Raciais e o Serviço Social
Adufms-Seção Sindical do Andes/Subseção de Três Lagoas
POR - Partido Operário Revolucionário
EmpodereCINEgo
Movimento Nacional da População em Situação de Rua
Movimento da Luta Antimanicomial - MLA Par
Associação Jardim da União
CDES Direitos Humanos
Basquete e Autonomia - Capão Redondo
Astúcia Filmes
Iniciativa Direito à Memória e Justiça Racial-Baixada Fluminense-RJ.
Rede de Comunidades e Movimentos Contra a Violência
Brigadas Populares
Djumbo - Fortalece a Autoestima
Mulheres da Esperança
USIH - União Nacional dos imigrantes haitianos
Coletivo Trabalhadores em Luta (oposição sindical servidores municipais Campinas)
Associação de Moradores da Ocupação Esperança
Grupo de Estudos Música, Memória e Manifestações Populares (PROMUSPP-USP)
Vereadora Thaís do Movimento Ativista (São José do Rio Pardo)
Dep. Luiz Fernando Teixeira
MORICAB (Movimento Rio-pardense de Cultura Afro Brasileira)
Coletivo de Mulheres Teodoras do Cordel - Artevistas SP
COMPA Coletivo Mineiro Popular Anarquista
MOB Movimento de Organização de Base
Movimento Nacional de Meninos e Meninas de Rua,
Projeto Meninos e Meninas de Rua,
Bloco EURECA (Eu Reconheço o ECA)
Rede apoio e humanitário nas e das PERIFERIAS
Gt de trabalho Abordagens policiais: Perpetuação do Racismo Estrutural / ALESP
Periferia é o centro
OUC - Oposição Unificada e Combativa
Unegro da Costa da Mata Atlântica
Enfrente - Tendência PSOL
Ação Comunitária de Heliópolis
MOVER HELIPA
Centro de Direitos Humanos e Educação Popular de Campo Limpo-CDHEP
Frente di lotta no austerity
Central de Movimentos Populares
Associação dos Moradores Nova Heliópolis
MNU - Movimento Negro Unificado
CRENLEGO - Centro de Referência Negra Lélia Gonzales
Comunidade Ribeirão Vermelho - Osasco
ECOAR - Juventude Ecosocialista
LIT - Liga Internacional dos Trabalhadores / Quarta Internacional

O SindUte- Sindicato Único dos Trabalhadores em educação de Minas Gerais - Subsede Juiz de Fora
Red Internacional pela Liberdade dos Presos políticos e Justiça por nossos mártires
Comitê por Síria-SP
Sindicato dos Trabalhadores em Correios, Telégrafos e Similares de Campinas e Região - Sintect-CAS
Palestinian Postal Services Workers Union
Independentes ZS
Movimento Nossa Classe Educação
Casa de Cultura Tainã
Rede Mocambos
Rota dos Baobás
PSTU(A) - Partido Socialista de los Trabajadores Unificado - Argentina
Daniel Ruiz, ex delegado petroleros Chubut, ex preso político y en juicio por la causa de las jornadas del 18 de diciembre.
Sebatian Romero, preso político por la por la causa de las jornadas del 18 de diciembre.
Yanina Cofre delegada Docente ATECH Sur
Alejandro Bassi ex candidato a intendente por Comodoro Rivadavia (PSTU)
Franco Idoeta, Comisión Interna Del Fort, CABA.
Javier Balcazar, delegado de AOMA, Cerró Vanguardia, Santa Cruz.
Héctor Mora, Comisión Interna BedTime, Zona Norte.
Germán Toner, ex delegado de General Motors Rosario.
Juan Ignacio Jerez, Congresal SUTEBA San Isidro.
Mariana Romero, vocal de la Comisión Directiva SUTEBA Ensenada
Mandato do Vereador Matheus Gomes de Porto Alegre
Comitê Moa do Katendê do Bairro da Liberdade - MA
Grupo de Estudos Pesquisas e Debates sobre Movimentos Sociais Questão Social e Identidades - GEMS-QI/
UFMA - Maranhão
SINTUFSC
FSDTM de MG
International Labour Network of Solidarity and Struggle
Casa de Cultura Tainã
Rede Mocambos
Rota dos Baobás
Associação dos Moradores do Jardim Casa Branca e Adjacências - AMJCBA
Cooperativa Habitacional Central Do Brasil
GEPOSS - Grupo de Estudo Pesquisa e Extensão Sobre Estado, Política Social e Serviço Social da UFT
Coletivo de Educadores do Maranhão “Úrsula”
MOPE: Movimento de Oposição de Professores.
Travessia Sindical e Popular
Liberdade, Socialismo e Revolução - PSOL
Tribunal popular
MOSAICO: Movimento de Oposição Sindical por uma Alternativa Independente, Classista e Orgânica!
PdAC - Partido de Alternativa Comunista (Italia)
Em Luta (Portugal)
Tremembés do Engenho
SINDEDUCACÃO: Sindicato dos professores do município de São Luis
Corriente Roja (Estado Espanhol)
MIT - (Chile)
Marjo Blanchet, militant ouvrier et associations d’habitant-e-s, Genève - Suisse
Delphine Rumpczyk – militante syndical/politique Hôpital Universitaire de Genève, mouvement pour un parti révolutionnaire, Genève – Suisse
Silas Teixeira – ex-secrétaire Syndicat Unia – Genève - mouvement pour un parti révolutionnaire, Genève – Suisse
Antonio Guerra Iria - Presidente Comité Gros-oeuvre (construção-civil) Syndicat Unia Genève - Suisse

Phillipe Sauvin - syndicaliste - Genève - Suisse

Paolo Gilardi - professor aposentado - Genève - Suisse

José. Sebastuao. Associação Lusophone. Cidadania ativa. Genève

La Centrale Démocratique Martiniquaise des Travailleurs (CDMT)

PST - Partido Socialista de los Trabajadores (Colombia)

Movimento Aquilombar

Comitê Brasilândia nossas vidas importam

MOQUIBOM: Movimento Quilombolas do Maranhão

